



PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Estratégias Protetoras da Voz:
Blog do TRASSADO

Salvador

2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Estratégias Protetoras da Voz:

Blog do TRASSADO

Resultado do desenvolvimento de plano de trabalho “Estratégias Protetoras da Voz: *blog* do TRASSADO”, realizado por intermédio do Edital PAEXDoc 2019, vinculado ao Projeto de Extensão SIATEX nº 8223 “Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor” para fins de registro no Repositório Institucional da UFBA.

Salvador

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor: Paulo Cesar Miguez Oliveira

Pró-Reitora de Extensão Universitária: Fabiana Dultra Britto

Coordenador de Programas e Projetos: Cláudio de Oliveira Romão

Coordenador de Produção de Difusão da Extensão: Guilherme Bertissolo

Coordenador de Formação e Integralização Curricular da Extensão:

Cristina Mercuri de Almeida Bastos

Equipe:

Abigail Ferreira da Silva Moreno: graduanda em Fonoaudiologia/UFBA

Clara Letícia Silva Neves: graduanda em Fonoaudiologia/UFBA

Flávia Barbosa de Almeida Santana: graduanda em Fonoaudiologia/UFBA

Hilma Maria Passos de Oliveira: graduanda Bacharelado Interdisciplinar em Artes/UFBA

Maiara Pinto de Santana: graduanda de Fonoaudiologia /UFBA

Maria Lúcia Vaz Masson: professora coordenadora, Departamento de Fonoaudiologia, Instituto de Ciências da Saúde/UFBA

Resumo

Introdução: alterações vocais em professores constituem-se como um agravo à saúde de elevada prevalência o qual merece intervenções imediatas para que haja sua redução (BRASIL, 2018). Buscando a mudança desse cenário adoecedor, o grupo de pesquisa e extensão TRASSADO (Trabalho e Saúde Docente) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem desenvolvido atividades extensionistas junto a educadores de escolas públicas da rede estadual de ensino da Bahia, com ações que visam a promoção, proteção e cuidado à saúde, de modo a reduzir o adoecimento docente. **Objetivos:** difundir informações e trocar conhecimentos com a comunidade docente sobre os cuidados com a voz, de modo virtual, por meio de *blog* e redes sociais; e de modo presencial, pela discussão e entrega de cartilha educativa. **Método:** as atividades foram desenvolvidas nas seguintes etapas: 1) migração da plataforma digital e transferência de conteúdo do *blog* (*Blogger/Google®*) para site institucional UFBA; 2) elaboração de mídias audiovisuais; 3) criação de perfis em redes sociais; 4) planejamento e execução das visitas de devolutiva da pesquisa nas escolas; 5) postagem diária de conteúdo; 6) rodas de conversa nas escolas para discussão e distribuição das cartilhas educativas impressas aos professores. **Resultados:** o grupo TRASSADO desenvolveu suas atividades, modificando a plataforma experimental para site institucional com URL www.trassado.ufba.br, desenvolvido pelo STI/UFBA; canal no *YouTube®* com vinheta própria; perfis em redes sociais como *Instagram* e *Facebook*, com amigos e seguidores professores, pesquisadores, estudantes e profissionais da saúde de diferentes lugares do país e exterior. As atualizações das mídias sociais ocorreram diariamente e do *site*, quinzenalmente, sendo realizadas pela equipe de alunos participantes. Por fim, as rodas de conversa nas escolas proporcionaram um maior conhecimento do projeto pelos professores, discussão e problematização dos fatores de risco do ambiente e da organização do trabalho para o adoecimento docente, dos cuidados em saúde, em especial da voz. **Conclusão:** A utilização de ciberespaço para divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão universitária se mostrou como uma importante ferramenta de comunicação e educação em saúde e de criação e fortalecimento dos vínculos entre sociedade e universidade, complementar às rodas de conversa.

Palavras-Chave: Voz; Mídia Audiovisual; Docentes

Introdução

Alterações vocais em professores constituem-se como um agravo à saúde que merece intervenções imediatas, para que haja redução da sua elevada prevalência (BRASIL, 2018). Devido a necessidade de intervenção no cenário adoecedor da categoria docente, o grupo de pesquisa e extensão TRASSADO (Trabalho e Saúde Docente) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem realizado atividades extensionistas com profissionais da educação em escolas da rede estadual na Bahia, desenvolvendo ações que visam a promoção, proteção e o cuidado à saúde, com o intuito de reduzir o adoecimento de professores em seu contexto real de trabalho. Buscando criar abordagens para facilitar o acesso a informações sobre cuidados com a voz, processos de adoecimento vocal no trabalho e estratégias para seu enfrentamento, foi desenvolvida uma cartilha educativa com estratégias protetoras da voz do professor, para ser utilizada com ferramenta de proteção dos agravos causados pelo Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT), a qual contou com o apoio da PROEXT no edital PAEXDoc 2018. Após discussão e aprovação do material juntamente com professores, foi-nos solicitado pelos próprios a criação de um ciberespaço para que as produções da pesquisa fossem difundidas entre os demais docentes. Para isto, foi criado um *blog* na plataforma *Blogger*® de domínio *Google*®, com versão beta a fim de responder à sugestão dos educadores. É um grande desafio falar para professores. Eles estão tão sobrecarregados em sua rotina de trabalho que geralmente não dispõem de tempo para olhar para si e escutar o que a voz, geralmente disfônica, o corpo estafado e a mente têm a dizer, sendo difícil, portanto, reuni-los num único momento. Deste modo, o advento da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) vem auxiliar pesquisadores e alunos a promover aos docentes conhecimentos sobre cuidados em saúde e estabelecer uma relação linear na troca de saberes entre estes e a universidade. O uso de *blogs* apresenta-se como um meio rápido de informação, compartilhamento e troca de experiências, pois quando orientado para mobilização social, promove parcerias para geração de ações junto a comunidade em diferentes locais e contextos (PINTO; ROCHA; MALLMAN, 2018). A elaboração do conhecimento através de *blogs*, *websites*, mídias sociais e elementos audiovisuais em ciberespaço são considerados poderosas ferramentas na construção do saber crítico e reflexivo sobre diferentes assuntos (PESSÔA; SALGADO; BARROSO, 2012). O objetivo deste trabalho foi aprimorar a versão oficial (release candidate - RC) do *blog* do TRASSADO, adicionar conteúdo sobre as atividades do projeto de pesquisa e informações sobre saúde ambiente e trabalho docente, através de elementos audiovisuais (vídeos com estratégias protetoras da voz), textos e imagens. Divulgar presencialmente e remotamente o *Blog* do TRASSADO e todos materiais didáticos, dentre eles as Cartilhas com Estratégias Protetoras da Voz (impressas), desenvolvidos pela equipe para os professores da rede estadual de ensino e demais instituições de diferentes níveis de ensino e lugares. Discutir e problematizar as informações contidas no *blog* com os docentes das escolas visitadas.

Materiais e Métodos

Este trabalho fundamenta-se na perspectiva da comunicação em saúde que utiliza a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para promover ações e informações compartilhadas entre a universidade e a sociedade em espaços como *blogs*, *websites* e mídias sociais (FRANÇA; RABELLO; MAGNAGO, 2019).

Inicialmente o *blog* foi criado para divulgar as estratégias elaboradas pela pesquisa para ampliar os cuidados com a voz do professor e disponibilizar os materiais de modo digital nesta plataforma. Sendo assim, *upgrades* foram realizados para que o propósito inicial fosse ampliado para professores e outros trabalhadores que usam a voz profissionalmente em diversas partes do país e do mundo. Com aporte de literaturas do campo do *Design*, Ciência da Informação e da Comunicação e Saúde, professores pesquisadores, alunos da graduação e pós-graduação e profissionais de saúde dos cursos de Fonoaudiologia e da comunicação (Bacharelado Interdisciplinar em Artes com Concentração em Cinema e Audiovisual), o trabalho extensionista avançou na elaboração e divulgação das atividades realizadas pela pesquisa universitária aumentando, assim, o conhecimento do trabalho da pesquisa e criação de parcerias com o público-alvo. Para que o trabalho transcorresse organizado, o planejamento e execução das atividades ocorreram em etapas:

1. O *blog* do TRASSADO foi substituído por um site institucional com domínio UFBA (www.trassado.ufba.br). Foi solicitado ao Sistema de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia (STI-UFBA) a criação e montagem do *website* e uma conta e-mail. Alguns elementos de *design* do antigo *blog*, como as cores da identidade visual (cor verde e marrom) e a organização do menu contendo “Início,” “Quem Somos” “Participantes”, “Fotos”, “Artigos” e “Materiais Educativos” foram mantidos na nova plataforma digital. Foram adicionados novos elementos como abas “*Slide Show*”, “Notícias Destaque” e “Eventos”. As cores UFBA (azul e preto) também fazem parte do *layout*. Após a elaboração do *site*, a equipe do PAEXDoc recebeu treinamento do STI para manuseio do *website* e os conteúdos do antigo *blog* transferidos para o site e adição de novas notícias.
2. Aprimorar os vídeos com as estratégias protetoras da voz hospedados no *blog*, bem como elaborar materiais audiovisuais com temas sugeridos pelos professores em rodas de conversas. Os materiais audiovisuais previstos neste projeto não puderam ser desenvolvidos devido ao atraso do repasse do recurso para compra dos equipamentos necessários ao seu desenvolvimento. Alternativamente, foi desenvolvido no mesmo período um canal no *YouTube*® na plataforma *Google*® com o perfil “TRASSADO - Trabalho e Saúde Docente”. O canal possui vinheta produzida com auxílio dos elementos do programa *Microsoft Office Power Pointe 2016*® e *Windows Movie Maker 2016*® e a parte musical atribui-se ao aplicativo de celular SUPER PADS 3.8.20.4, versão para *Android*®.
3. Foram criados perfis no *Instagram*® (@trassadogp) e no *Facebook*® (Trassado Ufba), sendo elaborados textos curtos e *flyers* sobre DVRT e os projetos de pesquisas do TRASSADO para *posts* em redes sociais, visando a divulgação nas plataformas digitais entre seguidores e amigos. Estes materiais foram construídos no aplicativo de designs online *Canva.com*®.

4. Para as visitas-devolutivas dos projetos executados pela equipe de pesquisa e divulgação das plataformas digitais aos professores das escolas estaduais participantes dos estudos do TRASSADO, foi elaborado um roteiro de apresentação com 10 *slides* e definidas as escolas que iriam ser visitadas. A descrição explicitava a história do grupo de pesquisa, objetivo, parcerias e resultados que beneficiaram e beneficiam aos professores de modo geral. Alguns registros fotográficos e filmicos com celulares das alunas extensionistas foram realizados em cada reunião que a equipe PAEXDoc esteve, a autorização dos participantes para fotografar e/ou filmar sempre foi solicitada. As fotografias foram tratadas e editadas com auxílio do programa *Adobe Photoshop*®. Para os registros filmico utilizou-se o *Adobe Premiere Pro CC 2019*®, sendo os arquivos organizados em pastas na nuvem de armazenamento *Google Drive*®.
5. A alimentação dos conteúdos no *site* ocorreu semanalmente e das mídias sociais, diariamente. A equipe foi organizada de acordo a habilidade de cada aluna em trabalhar com as ferramentas digitais. Cada uma ficou responsável por: editar textos, criar *flyers* e atualizar as plataformas digitais. O trabalho de atualizar as redes sociais foi realizado pelas alunas bolsista e extensionistas do PAEXDoc 2019 de domingo a domingo no período de aulas e de segunda à sábado no período das férias (dezembro/2019-janeiro/2020). Foram compartilhadas as matérias do *site* nas páginas de mídias sociais, gerenciamento dos pedidos de amizade no *Facebook*® e seguidores no *Instagram*®, sendo aceitos somente profissionais e estudantes das áreas da educação e saúde. *Flyers* com endereço das plataformas digitais do TRASSADO foram disparados em *directs* (*Instagram*®) e *messenger* (*Facebook*®).

Resultados

As Tecnologias de Informação e Comunicação tem possibilitado a propagação e troca de informações através de diferentes ferramentas digitais. Embora o uso de *blogs* tem se caracterizado como uma ferramenta de interação para que ocorram melhorias nas condições de saúde do trabalhador, acredita-se que o *website* com domínio da universidade transmita formalidade e seriedade do projeto (BIRUEL, 2008; CRUZ *et al.*, 2011; VALLI, 2015).

O TRASSADO conta agora com *site* institucional com a URL www.trassado.ufba.br. O *layout* com as cores verde, branco e marrom que fazem parte da identidade visual do projeto de pesquisa e outras paletas de cores complementares como azul, preto, cinza e bege. Contém uma barra menu com os seguintes tópicos: “Início” para direcionar para página inicial após visualizar outros itens; “Quem Somos” onde o visitante podem saber da história do grupo de pesquisa; “Participantes” - para conhecer os membros da equipe; “Fotos”- contém o acervo fotográfico da pesquisa; “Artigos”- encontra-se títulos de trabalhos publicados pelos membros do grupo e os links dos sites das revistas para acesso às publicações; “Materiais Educativos” – estão disponíveis materiais em *PDFs* como a cartilha Estratégias Protetoras da Voz e alguns vídeos de instrucionais. Todos os produtos são de teor informativos e educativos e estão disponíveis para visualização e *download*. Logo abaixo da barra menu, encontram-se outros itens de conteúdo com *Slideshow*, em que fotos relacionadas a novas notícias ficam sendo reproduzidas para chamar atenção do leitor para a matéria que está sendo divulgada. Em “Notícias Destaque”, assuntos mesmo que antigos, mas com maior

relevância, ficam expostos por um maior tempo de exibição. A aba “Eventos” é destinada à divulgação da agenda de ações realizadas pela pesquisa. A barra “Comentários” será adicionada brevemente pelo STI-UFBA, com moderação dos adicionadores de conteúdo. O e-mail trassado@ufba.br está disponível para recebimento de mensagens formais enviadas por professores, pesquisadores e alunos tanto das áreas da educação e saúde como de outras áreas que se interessarem pelo trabalho do grupo de pesquisa. Segundo Biruel (2008), acredita-se que um site educativo institucional pode contribuir na promoção do autocuidado e compartilhamento de saberes.

Os vídeos previstos não foram produzidos devido ao curto período de vigência do projeto, decorrente de sua aprovação tardia (04 de julho de 2019) e, principalmente, pelo contingenciamento de verba realizado pelo Ministério da Educação, o qual atrasou o repasse dos recursos ao pesquisador, sendo liberado somente em 25 de novembro de 2019, para a aquisição dos equipamentos profissionais. As compras começaram a ser realizadas a partir do dia 02/12/2019 e foram finalizadas em 30/12/2019. Porém, algumas notas fiscais foram emitidas posteriormente à data das compras pelas empresas fornecedoras, como ocorreu com o *ring light* tripé (02/01), bateria extra para câmara fotográfica (06/01), canetas (06/01), chaveiros (15/01) e extensão elétrica (27/01).

Contudo, de modo substitutivo, as bolsistas foram elaborando roteiros para gravação dos vídeos educativos, sendo ainda criado um canal no *YouTube*®. A vinheta para o canal tem 26 segundos de duração e nela é exposta: o nome do grupo TRASSADO, palavras-chaves como “saúde, educação, trabalho, ambiente, pesquisa e extensão” para quem estiver visualizando possa compreender o espectro de abordagem do canal; apresenta a coordenação do grupo de pesquisa e a universidade que pertence, bem como a logomarca da PROEXT informando sobre o apoio da Pró-Reitora de Extensão-UFBA. A música da vinheta tem estilos do *pop* e *remix*, em ritmo lento, combinando com o tempo de transição das imagens do vídeo.

As páginas de redes sociais *Instagram*® e *Facebook*® foram criadas com a mesma foto de perfil (logotipo do TRASSADO) de modo a manter a identidade visual do grupo de pesquisa/extensão, sendo de fácil associação e apreensão. A descrição das páginas também são iguais e explicitam os objetivos do grupo e sua origem. A capa do *Facebook*®, além de replicar o logotipo, traz o nome do grupo em português (Trabalho e Saúde Docente) e em inglês (*Teacher's Health and Work Condition*) com a finalidade de contemplar os “amigos e seguidores” de outras nacionalidades (Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Equador, México, Cuba, Colômbia, Espanha, Cabo Verde). Neste caso, o inglês foi escolhido por ser o idioma quase que universal. As informações publicadas nestas páginas são disseminadas através de *flyers*, *posts*, *lives* e vídeos, todas com estruturas narrativas comuns ao público-alvo.

As visitas/devolutivas foram realizadas em quatro escolas estaduais: Aliomar Baleeiro, Luís Viana, Raphael Serravalle e Manoel Novais. A apresentação do grupo de pesquisa e extensão, além de proporcionar a criação de vínculos com professores, coordenadores e funcionários das escolas, possibilitou às alunas extensionistas escutar as queixas, sugestões e elogios em relação às pesquisas universitárias realizadas nestas instituições de ensino. Foi possível, também, a partir das observações do ambiente escolar e da organização do trabalho docente, pensar na elaboração de uma linha editorial para o *site*, melhoria da estrutura narrativa das postagens nas redes sociais e na criação do roteiro dos vídeos informativos e educativos que serão criados após a aquisição dos recursos materiais para tanto.

Durante o período de aulas, a divulgação nas redes sociais possibilitou a solicitação de amizades numa média diária de 30 pessoas, sendo sua maioria professores de diferentes redes e níveis ensino e lugares. Hoje contamos com mais de 1.500 amigos no *Facebook*® de diferentes lugares do Brasil e do mundo. Os seguidores do perfil do grupo de pesquisa têm utilizado esses espaços para interagir com os pesquisadores, a fim de conhecer o projeto, compartilhar ideais, tecer elogios, dar sugestões e demonstrar interesse em participar dos estudos. No período do recesso universitário as páginas das redes sociais foram atualizadas com todo material produzido previamente (*flyers, cards, notícias do site, imagens tbt*) em *feeds e stories* do TRASSADO.

Discussão

A utilização de *website* para educação e comunicação em saúde é de grande relevância porque proporciona uma transmissão multidirecionada cuja audiência permite instrumentalizar o público alvo, neste caso professores, quanto ao conteúdo divulgado, de modo que possam exercer responsabilidades em relação à sua própria saúde e reflexão sobre as suas precárias condições de trabalho, por meio do canal de interatividade. Para que isto ocorra, um *site* institucional deve considerar aspectos importantes como *design*, interatividade, transparência, honestidade e qualidade. (BURIEL, 2008).

A criação de perfis no *Instagram*® e *Facebook*® para o TRASSADO constitui-se uma estratégia facilitadora na organização de redes, a fim de promover informações práticas e de grande importância para o trabalhador docente. As redes sociais, na atualidade, conquistaram espaços em diferentes segmentos devido à adesão crescente de diferentes sujeitos com diferentes objetivos, possibilitando a partilha de conhecimentos, troca de experiências entre outras modalidades de interação social (CAMARGO; ITO, 2012). Acredita-se que as mídias sociais facilitam compartilhamento de informação e conhecimento entre indivíduos ou instituições quem tem objetivos e interesses comuns. Com esse tipo de ferramenta, busca-se alcançar uma visibilidade maior sobre as atividades de pesquisa e extensão da universidade, através da interação com a população de estudo. Julga-se importante atualizar não só aos trabalhadores docentes, como outros profissionais da voz com informações relevantes sobre as questões de saúde e trabalho, promovendo reflexões coletivas para que haja mudanças no quadro adoecedor. *Flyers, vídeos e posts* mostram-se importantes para o exercício consciente e crítico da cidadania (PESSÔA; SALGADO; BARROSO, 2012).

As devolutivas das pesquisas constituem compromisso do pesquisador com a população assistida. Além de deixar os participantes cientes dos resultados obtidos com os estudos, também permite discussões e situações que intencionam a construção de novos saberes, a partir do movimento contínuo de se perceber a si mesmo e perceber o outro. Trata-se de uma abordagem libertadora, que favorece a emancipação humana, política e social de coletivos, permitindo aos sujeitos a construção de sentidos para o mundo e o lugar que nele ocupam (SAMPAIO *et al.*, 2014). As visitas as escolas para divulgação das plataformas digitais e distribuição das cartilhas educativas promoveram às alunas extensionistas uma vivência extramuros. No contexto real do trabalho docente, as estudantes puderam colaborar com a comunidade, socializar o conhecimento e derrubar as barreiras existentes entre comunidade e universidade. Além do mais, o trabalho realizado de modo interdisciplinar, possibilita a integração de áreas distintas do

conhecimento, o que favorece uma nova maneira integrada de fazer ciência (MORAES *et al.*, 2016).

Sabe-se que os conteúdos da *internet* e as mídias sociais estão sempre em constantes mudanças e que influenciam o seu público-alvo de modo permanente. Os acessos que a as plataformas digitais do TRASSADO tem recebido são positivos e isso impulsionou o planejamento da gestão do ciberespaço, promovendo a utilização de estratégias do *marketing*, adaptando-as para manter o propósito de promoção e proteção à saúde do trabalhador docente. As postagens realizadas forneceram informações institucionais e estabeleceram comunicação com o público. É importante ressaltar que as técnicas do *marketing* sejam utilizadas para comunicação em por setores sem fins lucrativos (AMARAL, 2013).

Conclui-se que a utilização de ciberespaço para divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão universitária mostrou ser uma importante ferramenta de comunicação e educação em saúde e de criação e fortalecimento dos vínculos entre sociedade e universidade, complementar às rodas de conversas.

Produtos

1. Participação em Eventos Científicos

A equipe apresentou pôster (Fig.1) e discutiu o resumo (Fig.2) e protótipo da cartilha impressa (Fig.3) em roda de conversa no XXVI Congresso Brasileiro, III Congresso Ibero-Americano, VI Congresso Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia, que ocorreu na cidade Curitiba-Paraná, Brasil.

The poster is titled "ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM ESTRATÉGIAS PROTETORAS DA VOZ DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA" and is from UFBA's Department of Speech-Language Pathology. It is divided into four main sections: Introduction, Methodology, Results, and Conclusion. The Introduction discusses the prevalence of voice disorders in teachers and the development of a pilot educational brochure. The Methodology section lists four steps: 1. Reading and systematization of selected bibliography, 2. Construction of a pilot brochure, 3. Qualification of the material, and 4. Adjustments and printing of the material. The Results section shows several pages of the brochure, highlighting strategies like vocal hydration and avoiding vocal strain. The Conclusion states that the brochure is an important material for diffusion and that it contributes to the reduction of voice disorder prevalence among teachers.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM ESTRATÉGIAS PROTETORAS DA VOZ DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane, DR¹, Massam, MV²
1) Pós-graduada em Fonoaudiologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.
2) Pós-graduada em Fonoaudiologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

INTRODUÇÃO

A elevada prevalência de distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT) em professores expostos à sobrecarga vocal intensa, levou um grupo de pesquisa multidisciplinar formado por docentes, alunos de graduação e pós-graduação na área da saúde a realizar estudo de intervenção piloto em três escolas públicas de ensino médio, usando cartilhas protetoras da voz (amplificação da voz, hidratação oral e exercício do tato vocal associado com cuidado comental). Com o efeito positivo das intervenções foi elaborado material educativo, com a finalidade de proteger a voz do professor, difundir e popularizar a ciência. Em razão de experiência tem por objetivo descrever o processo de elaboração de cartilha educativa para a proteção da voz de professores da rede estadual de ensino da Bahia, expostos à sobrecarga vocal.

METODOLOGIA

1. Leitura e sistematização de bibliografia escolhida
2. Construção de uma cartilha piloto
3. Qualificação do material
4. Ajustes e impressão do material

RESULTADOS

A cartilha é estruturada em uma etapa antes de apresentar estratégias protetoras: estratégias protetoras, cartilha que deve ser utilizada por ser utilizada no período (Pg. 1).

Para facilitar a compreensão sobre as estratégias de proteção da voz (Pg. 2) e a importância, elaboramos uma cartilha que explica a importância da cartilha (Pg. 3).

Nas estratégias a seguir, a lista de estratégias de cartilha (Pg. 4). O conteúdo tem como objetivo, para melhor compreensão dos alunos, no sentido de cartilha (Pg. 5).

A cartilha aborda temas alguns conhecimentos sobre a importância da proteção da voz em professores, como a importância da voz em professores, como a importância da voz em professores (Pg. 6) e a importância da voz em professores (Pg. 7).

Esta cartilha é importante, no sentido de ser utilizada para facilitar a compreensão dos alunos, no sentido de cartilha (Pg. 8).

Indicações de como usar as estratégias, foram usadas para facilitar a compreensão da cartilha (Pg. 9).

CONCLUSÃO

A cartilha educativa representa um importante material de difusão e popularização da ciência, ao mesmo tempo em que contribui para a educação em saúde, especialmente nos processos de proteção da voz, podendo ser coadjuvante na redução da prevalência do DVRT em docentes.

Logos: UFBA, PROEXT, CNPq, TRABALHO, and email: aliguel.mariane@gmail.com

Figura 1: Pôster apresentado no XXVI Congresso de Fonoaudiologia



349 - SAÚDE COLETIVA

TÍTULO

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COM ESTRATÉGIAS PROTETORAS DA VOZ DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES :

ABIGAIL FERREIRA DA SILVA MORENO (UFBA), MARIA LÚCIA VAZ MASSON (UFBA)

CATEGORIA

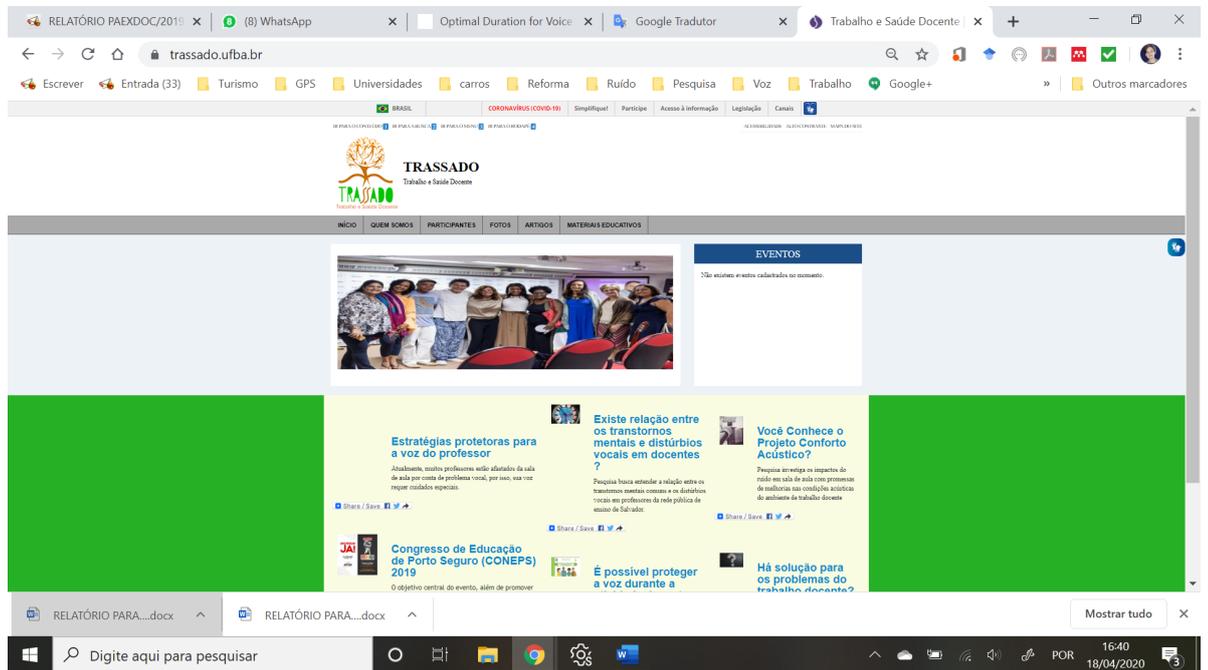
PESQUISAS CIENTÍFICAS, PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS OU RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NÃO CONCORRENTES AO PRÊMIO

Introdução: a elevada prevalência de distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT) em professores expostos à sobrecarga vocal intensa, levou um grupo de pesquisa multidisciplinar formado por docentes, alunos de graduação e pós-graduação na área da saúde a realizar estudo de intervenção piloto em três escolas públicas de ensino médio, testando estratégias protetoras da voz. São elas: amplificação da voz, hidratação direta e exercício do trato vocal semiocluido com canudo comercial. Com os desfechos positivos das intervenções realizadas apresentados em três dissertações de mestrado, optou-se pela elaboração de um material educativo, o qual servisse de instrumento para o autocuidado e com potencial contribuição para a redução da alta prevalência de DVRT. Fundamentado nos campos da Educação em Saúde e do Design Gráfico e denominado de cartilha educativa, o material foi construído com base nos seguintes critérios: organização dos conteúdos, tipo de linguagem usada, layout, cores, figuras e tipografia. **Objetivo:** descrever o processo de elaboração de material educativo para a proteção da voz de professores expostos à sobrecarga vocal. **Público-alvo:** professores de escolas da rede pública de ensino de um estado brasileiro. **Descrição das Ações Desenvolvidas:** após leitura e a sistematização das dissertações e aprofundamento nos campos de Educação e Comunicação em Saúde e do Design Gráfico, as informações foram distribuídas de maneira didática, ilustrada e com uma adaptação dos termos técnico-científicos para uma linguagem adequada ao contexto socioeconômico do público-alvo. O conteúdo foi organizado de modo que o leitor pudesse compreender a finalidade do material e sua importância para prevenção dos agravos vocais. A cartilha foi formatada nos programas Microsoft Word e Publisher 2013, com três diferentes tipos de fontes serifadas, as quais auxiliam na continuidade da leitura e minimizam o cansaço visual. As imagens dos equipamentos utilizados nas intervenções e dos personagens construídos foram vetorizadas no programa Corel Draw X7. Foram escolhidas paletas de cores adequadas à região geográfica e ao tipo de material, de modo a harmonizar os elementos escritos com a disposição das figuras. Apresenta layout em folha de 21,2 x 14,85cm, com orientação paisagem, o que possibilita melhor distribuição das imagens e do conteúdo, além de reduzir a tensão visual. **Resultados:** a estrutura da cartilha contém capa, folha de rosto, sumário, apresentação, contextualização sobre o DVRT, estratégias protetoras da voz ("o que é", "qual a importância para a voz", "como realizar" e "resultado esperado após a intervenção"), conclusão, discorrendo sobre criação e ampliação de políticas públicas para a saúde do professor, e referências bibliográficas. **Conclusão:** a cartilha educativa representa um importante material de difusão e popularização da ciência ao mesmo tempo em que contribui para a Educação em Saúde, especialmente nos processos de proteção da voz, podendo ser coadjuvante na redução da prevalência do DVRT em docentes. Sugere-se apresentá-la em rodas de conversas, para dialogar com público-alvo, de modo a refletir como se pode, com esse material, promover os cuidados com a voz, sendo este um ponto de partida para se ampliar discussões sobre o DVRT e outros agravos que acometem os docentes.

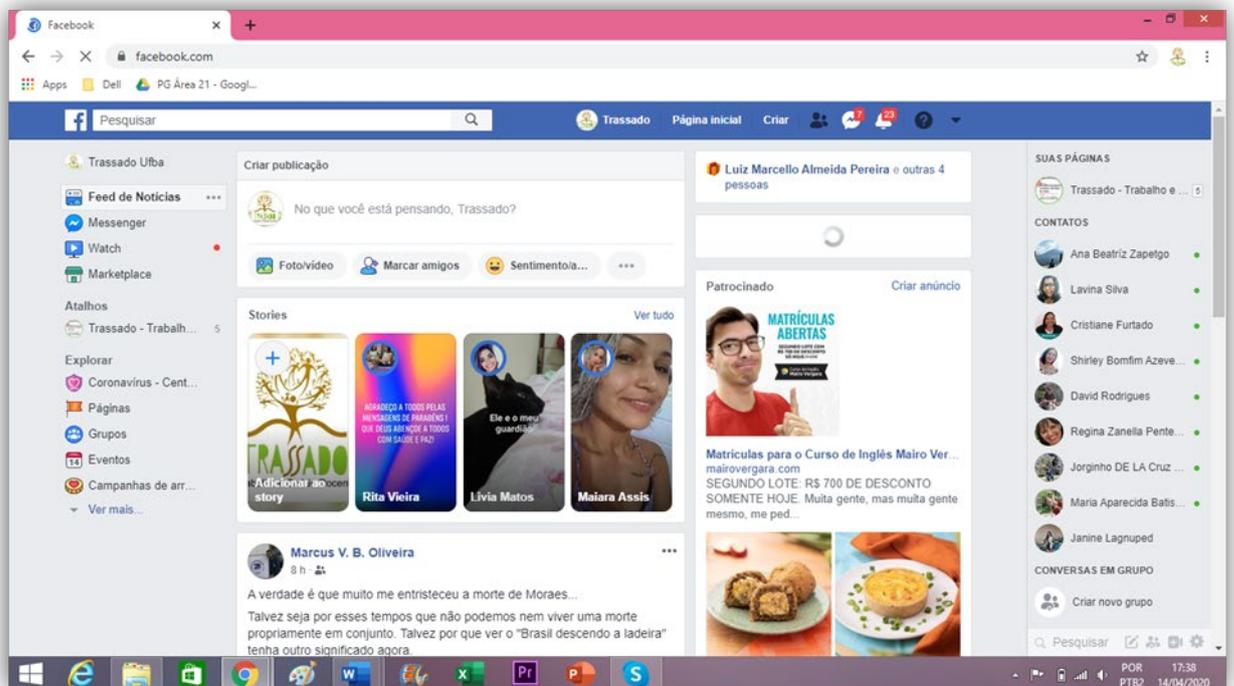
Figura 2: Resumo do trabalho publicado nos anais

2. Ferramentas Desenvolvidas em Ciberespaços

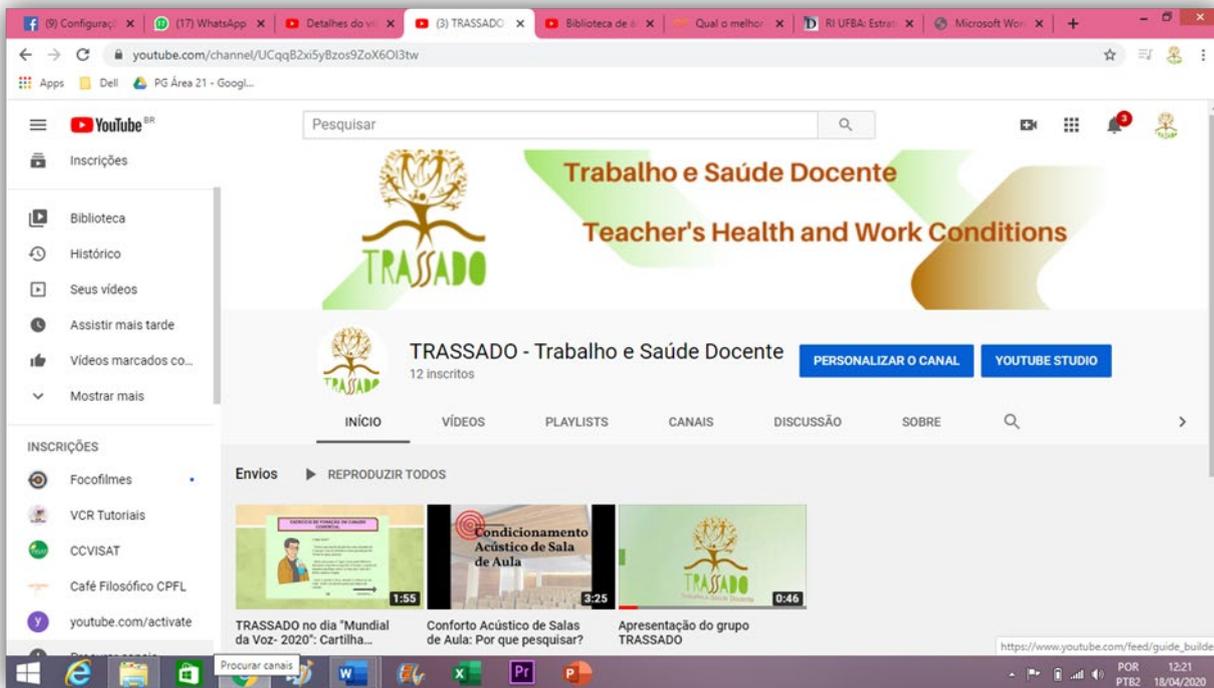
2.1 Site do Trassado com domínio UFBA



2.2 Perfil do Trassado no Facebook



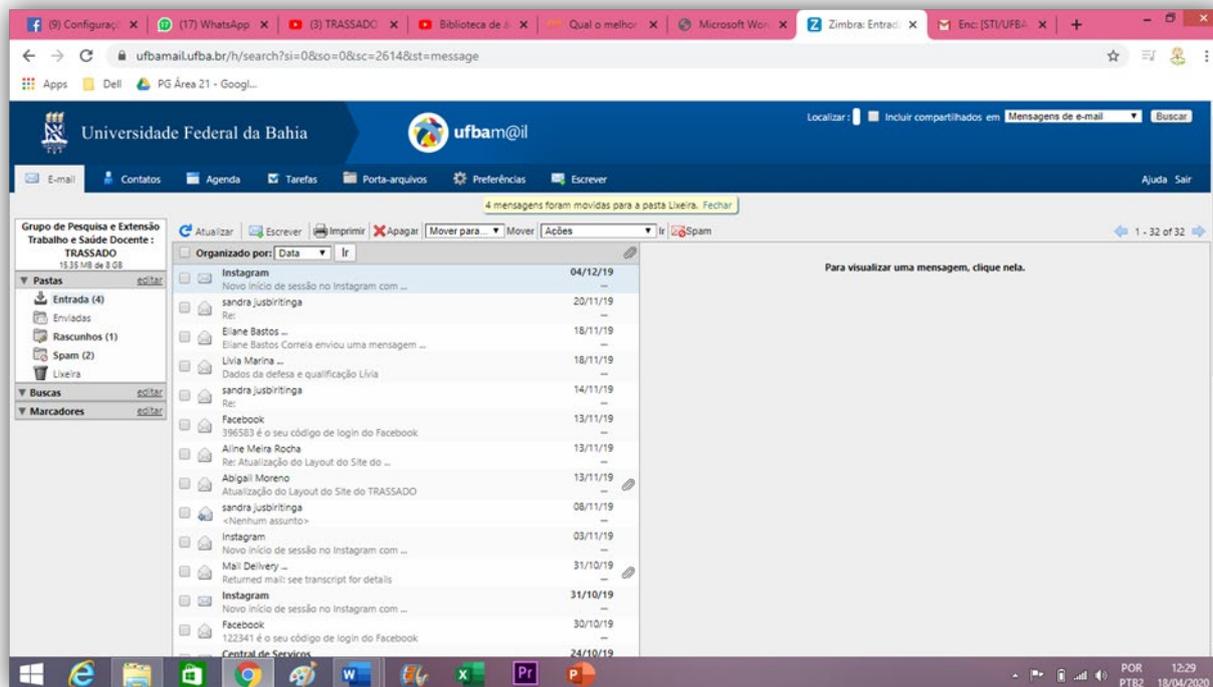
2.3 Canal do Trassado no YouTube



2.4 Perfil Trassado no Instagram



2.5 E-mail Trassado com domínio UFBA

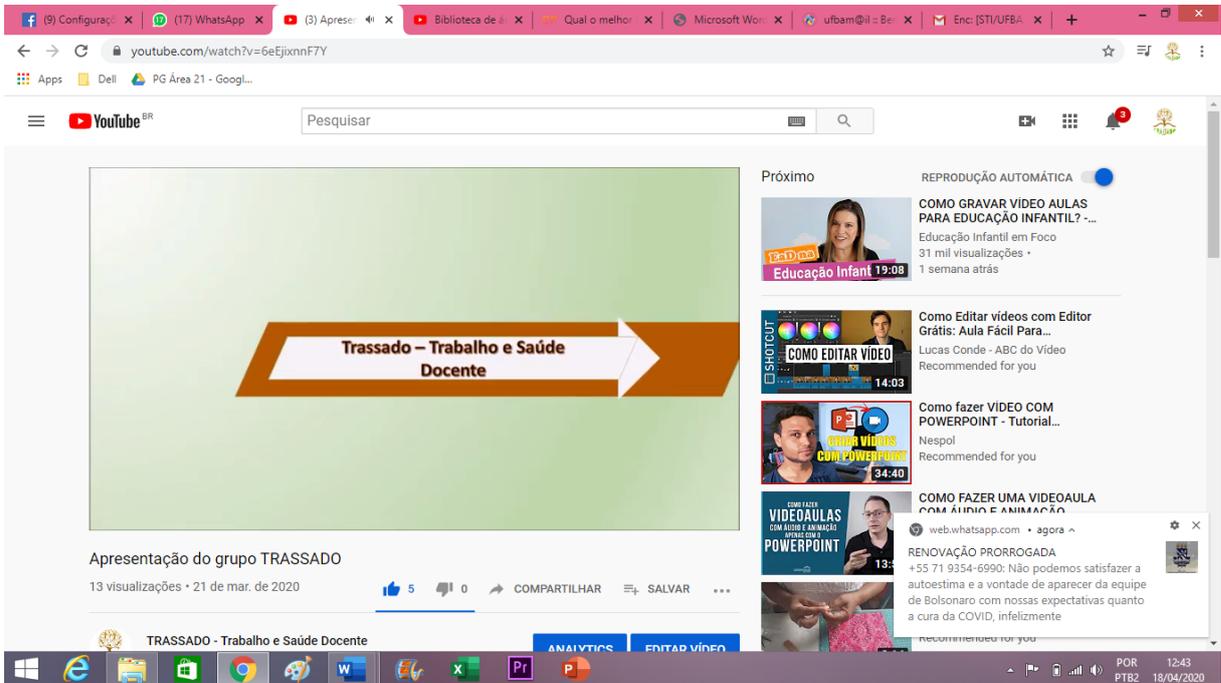


Vinheta Oficial do Canal no Youtube

2.6 Vídeos produzidos para divulgação dos projetos de pesquisa do grupo



Campanha do “Dia Mundial da Voz” 2020 - Cartilha Educativa



Apresentação do Grupo TRASSADO



Apresentação do grupo TRASSADO

Vídeo do Projeto Conforto Acústico de Salas de Aula



Vídeo para campanha do Dia Mundial da Voz 2020 – Apresentação da Equipe

3. Visitas realizadas pela equipe PAEXDoc/2019 às escolas participantes da pesquisa





4. Materiais para distribuição e divulgação nas escolas da rede pública



Canetas personalizadas *Trassado*



Chaveiros personalizados *Trassado*

Referências Bibliográficas

1. AMARAL, S. A. Desempenho das funções dos websites de unidades de informação como ferramenta de Marketing para planejamento e gestão. Repositório Questão de Rede- UFF. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/1255>. Acesso em: 26 Jan. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho. Protocolo de complexidade diferenciada. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf. Acesso em: 26 Jan. 2020.
3. CAMARGO, A. L.; ITO, M. Tecnologias de Informação e Comunicação na área da saúde: uso das redes sociais pelos médicos. **J. Health Inform.** 4(4): 165-9. Outubro-Dezembro 2012. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/220/144>. Acesso em: 21/01/2020.
4. MORAES, S. L. D. et al. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. **Rev. Cir. Traumotol. Buco-maxilo-fac.** vol. 16, nº.1, Camaragibe. Jan-/Mar. 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102016000100006. Acesso em: 26 Jan. 2020.
5. FRANÇA, T; RABELLO, ET; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde Debate.** Rio de Janeiro. V. 43, N. Especial 1, p. 106-115, Ago 2019.
6. PESSÔA, LUISA REGINA; SALGADO, M^a. BEATRIZ BARROSO. Educação, saúde e audiovisual: relações possíveis e desejáveis. **Tempus- Actas de Saúde Coletiva.** 17-04-2012. Disponível em: Acesso em: 21 Jan 2020.
7. PINTO, L. F.; ROCHA, C.M.F.; MALLMANN, C.L. O uso de blogs como ferramenta de apoio à gestão em saúde no nível local. *Ciênc. saúde coletiva.* Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 3287-3296, Oct. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001003287&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 Jan. 2020.